

24/11/2015 18:05 - Quanto vale um sorriso? 65 cirurgias corretivas de lábio leporino serão realizadas gratuitamente na capital rondoniense

Após o sucesso da primeira Missão Humanitária da Operação Sorriso, em 2014, onde 73 pacientes foram operados, a ONG voltará a Porto Velho para realizar 65 cirurgias gratuitas em crianças e adultos portadores de fissuras labiais (lábio leporino) e palatais (fenda palatina). O mutirão, que terá 50 voluntários envolvidos, acontecerá entre os dias 7 a 12 de dezembro.

A seleção de pacientes acontecerá no dia 7 de dezembro no Hospital Santa Marcelina (Rod. BR-364, KM 17 – Zona Rural). As cirurgias serão realizadas de 9 a 12 de dezembro, na mesma instituição de saúde. Para participar, não é necessário fazer inscrição prévia; basta apenas comparecer ao local no dia indicado levando documentos de identificação do paciente e também do responsável. Caso tenha realizado exames de sangue recentemente, o paciente também pode levá-los no dia da triagem. Pacientes e mais um familiar que residam fora de Porto Velho poderão solicitar hospedagem gratuita no dia da seleção. A Operação Sorriso também oferecerá transporte do local da hospedagem ao hospital Santa Marcelina, além da alimentação sem custo.

“Em 2014, tivemos uma procura grande, incluindo muitos adultos, em busca de sorrisos. Resolvemos vir para Porto Velho após o convite de uma conselheira de saúde da região, que identificou uma alta demanda de fissurados e ao mesmo tempo uma carência de especialistas em fissuras na cidade. Conseguimos visualizar o cenário e, por isso, estamos voltando à cidade com voluntários de todo o país para proporcionar sorrisos e diminuir esse índice no Estado de Rondônia e em toda a Região Norte”, afirma a diretoria executiva da Operação Sorriso, Ana Stabel.

Atendimento continuado

Todos os pacientes que foram operados durante esse programa humanitário de Porto Velho, precisam retornar para a consulta pós-operatória no dia 16 de dezembro e, durante um ano, farão acompanhamento odontológico e fonoaudiológico com os profissionais de saúde da região. “A chave para a reabilitação completa do fissurado depende do atendimento continuado e multidisciplinar”, explica Luciana Garcia, coordenadora dos programas humanitários da Operação Sorriso.

Além disso, uma dentista da Operação Sorriso oferecerá treinamento a profissionais de saúde que atendem no centro de especialidade odontológica de Porto Velho. O objetivo é capacitar os profissionais no atendimento clínico-odontológico a pacientes fissurados.

Fonte: Assessoria